

doi 10.46943/X.CONEDU.2024.GT19.014

MEDIAÇÃO À DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DA DISCIPLINA DE EAD DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACED/UFC

Talita Alves Soares de Souza¹
Bruna Rafaela Araújo Da Silva²
Marília Maia Moreira³

RESUMO

Os avanços tecnológicos mostram a necessidade de analisar as relações entre as tecnologias, aprendizagens e construção das competências, fazendo o uso das tecnologias digitais como uma forma de potencializar o ensino e aprendizagem, considerando esses recursos como instrumentos auxiliares de aprendizagem e não centro do planejamento pedagógico. Dito isto, o presente trabalho buscou analisar a mediação docente na educação à distância trazendo, como exemplo, as contribuições da formação de formadores que atuam na disciplina de Educação à distância do curso de Pedagogia da FACED/UFC. O artigo é fruto da Dissertação intitulada “Formação de formadores: um estudo de caso a partir da disciplina de EaD do Curso de Pedagogia da FACED/UFC” apresentado no Curso de Mestrado em Educação Brasileira da UFC. O objetivo deste trabalho foi analisar como a mediação pedagógica reflexiva pode contribuir na formação de tutores que atuaram na disciplina de EaD do curso de Pedagogia da FACED/UFC. A pesquisa foi realizada através de entrevista presencial e online com cinco tutores da disciplina, para embasamento teórico utilizamos Perrenoud (2000), Schön (2000), Mill (2022), Santos (2005; 2019), Torres (2014), Soares (2017), entre outros. Assim, para esses autores

1 Mestre do Curso de Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará - UF, taliitah.alves@gmail.com ;

2 Mestre do Curso de Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará - UF, araujobrunaraefaela@gmail.com ;

3 Doutoranda do Curso de Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará - UF, mariliaamaiamm@gmail.com ;

o docente deve ter um papel mediador no processo de ensino e aprendizagem dentro dos ambientes virtuais de ensino, para expandir o repertório cultural e proporcionar aos professores e alunos uma educação plural, fazendo uso pedagógico das tecnologias. A partir dos resultados, podemos inferir que essa pesquisa contribui para a formação de tutores dos cursos de licenciaturas em Pedagogia, repensando o modelo histórico da formação de tutores no Brasil. Colocando-o como parte integrante de todo o processo didático-pedagógico na mediação à distância, bem como perceber-se como mediador de aprendizagem no uso das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave: Educação A Distância, Mediação Pedagógica, Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos trazem à tona a necessidade de analisar as relações entre as tecnologias, aprendizagens e construção das competências, por meio o uso das tecnologias digitais a ser visto como uma possibilidade de exploração das potencialidades didáticas, considerando esses recursos como instrumentos auxiliares de aprendizagem e não centro do planejamento pedagógico.

Para isso, é preciso, primeiramente, entender sobre o assunto que Pierre Lévy (1999) vem estudando já faz um tempo, que é sobre Cibercultura. Ele propôs que este termo, que caracteriza o somatório das práticas culturais decorrentes das tecnologias digitais, seja um espaço comunicacional que faz a interconexão global da rede de computadores.

Podemos visualizar as tecnologias digitais como modificadoras do processo informacional e de comunicação, interferindo também no modo das relações sociais. Trazendo isso para a área de educação, como salienta Lévy (1999), a importância de refletir a respeito dos sistemas de educação e formação na cibercultura são consideradas as mudanças que se referem ao saber, em que o mundo do trabalho cada vez mais está ligado a aprender e produzir conhecimentos.

Dito isto, o presente trabalho buscou analisar a mediação docente na educação à distância trazendo, como exemplo, as contribuições da formação de formadores que atuam na disciplina de Educação à distância do curso de Pedagogia da FAGED/UFC. O artigo é fruto da Dissertação intitulada “Formação de formadores: um estudo de caso a partir da disciplina de EaD do Curso de Pedagogia da FAGED/UFC” apresentado no Curso de Mestrado em Educação Brasileira da UFC.

O objetivo deste trabalho foi analisar como a mediação pedagógica reflexiva pode contribuir na formação de tutores que atuaram na disciplina de EaD do curso de Pedagogia da FAGED/UFC. A pesquisa foi realizada através de entrevista presencial e online com cinco tutores da disciplina, para embasamento teórico utilizamos Perrenoud (2000), Schön (2000), Mill (2022), Santos (2005; 2019), Torres (2014), Soares (2017), entre outros. Assim, para esses autores o docente deve ter um papel mediador no processo de ensino e aprendizagem dentro dos ambientes virtuais de ensino, para expandir o repertório cultural e

proporcionar aos professores e alunos uma educação plural, fazendo uso pedagógico das tecnologias.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a exigir nível superior para exercício da docência na educação básica. No art. 80 “O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”, para isso, foram disponibilizados recursos para a formação de professores que não tinha nível superior estimulando a ampliação de cursos de licenciaturas após a regulamentação da EaD (BRASIL, 1996).

Vasconcelos et al (2019) fala que a Resolução nº 02 de julho de 2015, responsável por definir as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciaturas e formação pedagógica, enfatizando a formação inicial continuada para a reflexão da prática desses profissionais.

Desse modo, neste artigo iremos relacionar a prática reflexiva proposta por Donald Schön (2000) com as práticas na mediação a distância realizada na disciplina de Educação à Distância da Faculdade de Educação (FACED) - UFC.

Schön (2000) afirma que a prática reflexiva é a base do conhecimento na ação pedagógica, sendo: a reflexão sobre a ação, a reflexão na ação e a reflexão sobre a ação. Essa teoria tem fundamentos em John Dewey que defende o aprendizado por meio da prática, o conhecimento diretamente relacionado com a ação, a reflexão das experiências do sujeito, sendo a reflexão na ação é refletir no processo da ação, a reflexão sobre a reflexão é buscar compreender como conhecer a ação contribui para os novos conhecimentos.

Diante disso, essa pesquisa buscou contribuir para a formação de tutores dos cursos de licenciaturas em Pedagogia, repensando o modelo histórico da formação de tutores no Brasil. Colocando-o como parte integrante de todo o processo didático-pedagógico na mediação à distância, bem como refletir e perceber-se como mediador de aprendizagem no uso das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.

A introdução deverá conter resumo teórico sobre o tema, apresentação da pesquisa, justificativa implícita, objetivos, síntese metodológica e resumo das discussões e resultados da pesquisa, além de apresentar uma síntese conclusiva acerca do trabalho desenvolvido.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada por meio de uma entrevista semi-estruturada a fim de efetuar a coleta de dados, é utilizada também a tabulação para a disposição de dados em tabelas, para facilitar a verificação das interrelações entre os dados coletados nas entrevistas, sintetizar os dados por meio de observação e categorizá-los.

Para refletir sobre a percepção do formador na disciplina de EaD ofertada no curso de Pedagogia da FAGED/UFC⁴, os entrevistados são no total de cinco que atuaram nesta disciplina no período de 2023.1. Na análise das entrevistas os sujeitos da pesquisa foram nomeados como Formador 1, Formador 2, Formador 3, Formador 4 e Formador 5, com o intuito de preservar a identidade dos entrevistados. E o *locus* dessa pesquisa foi no curso de Pedagogia da FAGED/UFC⁴, na Educação (presencial e não faz uso de ambientes virtuais de ensino), a disciplina de Informática Educativa e EaD (semi-presencial e fazem uso de AVE).

Apesar de que segundo Brasil (2014) o curso diurno salienta que a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, inciso II do artigo 53 respalda que as Instituições de Ensino Superior possuem autonomia para estabelecerem a Integralização Curricular, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais referentes a cada curso de graduação em específico.

A entrevista semi-estruturada o pesquisador faz um roteiro sobre o tema estudado e permite que o entrevistado fale livremente sobre os assuntos que surgem a partir do tema principal. (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

REFERENCIAL TEÓRICO

Apresentaremos a seguir, os autores que embasam essa pesquisa. Dentre eles, Schön (2000) faz com que pensemos sobre a prática pedagógica por meio do conhecimento na ação, como analisar o movimento de uma folha, andar de bicicleta, o conhecimento por meio da ação, a descoberta no ato de conhecer

4 Lembrando que no ano de 2023 este curso comemora 60 anos de existência. O curso de Pedagogia surgiu, integrado a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada pela Lei 3.866, de 25/01/1961. Apenas em 1963, o curso de Pedagogia teve seu primeiro semestre e somente em 1968 é criada a Faculdade de Educação, com apenas dois departamentos, o de Teoria e Fundamentos e Teoria e Fundamentos e Método e Técnicas.

na ação, o ato de refletir tem relação com a ação. Assim, o pensar transforma nossa ação, refletindo sobre o que fazemos.

Schön (2000) diferencia o que conhecer na ação é mais rotineiro, espontâneo e o reflexão na ação surgiu de resultados inesperados, é uma função crítica, buscar resultados de novos conhecimentos na ação pedagógica.

Vasconcelos et al (2019) fala sobre o pensar reflexivo surge de problemas, então o professor precisa se preparar para em sua prática docente refletir sobre as suas ações, o planejamento pedagógico, o fazer docente, refletindo sobre os desafios na construção do conhecimento.

Na mediação a distância o professor tutor também precisa refletir sobre a sua prática para além dos ambientes virtuais, fornecendo suporte para o aluno tenha autonomia e também possa refletir sobre o seu conhecimento. Moran (2002) discorre sobre mudanças entre ensinar e aprender, pois as práticas pedagógicas não se limitam a sala de aula, mas mudá-las nas formas de organizar as pesquisas, a comunicação, a aprendizagem nos ambiente virtuais e na *internet*, trocando mensagens virtuais, respondendo fóruns ou divulgando pesquisas.

Segundo dados do INEP⁵, em 2021 houve um crescimento contínuo no número de matrículas na educação superior de 3,5% em relação a 2020, sendo o maior número de ingressos na modalidade à distância, que teve aumento de 23,3% em contramão da graduação presencial que declinou 16,5%. Os dados do Censo de Educação Superior de 2021, mostram o aumento da modalidade de ensino à distância no Brasil, revela que 474% de aumento no número de matrículas nos cursos superiores de graduação à distância.

Desse modo, a mediação na disciplina de EaD ofertada pela FACED/UFC, busca promover um mergulho do aluno no uso das tecnologias voltadas para a prática docente. A disciplina acontece em momentos presenciais e momentos virtuais no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*. Antes do início da disciplina os formadores (tutores) e professores da disciplina planejam e montam no ambiente as atividades que serão realizadas ao longo do semestre.

Para Santos (2019) alguns pesquisadores se detêm ao uso infraestrutural do ambiente virtual de aprendizagem utilizando apenas as ferramentas como fórum, bate-papo, as *interfaces*/ferramentas e os conteúdos do curso sem pensar nas dificuldades do sujeito de se familiarizar com o ambiente. A aprendizagem se organiza por meio da ação dos sujeitos e a partilha de conhecimentos por inter-

5 Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

médio das interfaces tecnológicas, como exemplo do fórum de discussão, não há fórum sem as discussões no mesmo e a pergunta estimuladora é que norteará essas partilhas no AVA.

A EaD se expandiu gradativamente nos anos 2000, mas com a pandemia do novo coronavírus promoveu um maior crescimento desta modalidade. Devido à medidas de distanciamento, a necessidade do isolamento social, o ensino remoto emergencial, fez com que as tecnologias auxiliassem na aproximação dos indivíduos.

A EaD é uma modalidade de ensino que precisa de um olhar mais amplo por incluir também a educação virtual (ensino-aprendizagem que utiliza as tecnologias digitais com tempos e espaços fluidos, abertos e flexíveis), apesar de associar a educação virtual ao ensino presencial ela está mais relacionada com a EaD (MILL, 2012).

Dito isto, vemos a importância de que os professores em formação tenham contato com as disciplinas da área de educação a distância e tecnologias digitais pois a cada dia se torna uma necessidade a proximidade dos docentes com as tecnologias e ainda garantir que essa formação ocorra de modo a promover a reflexão da prática docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresentaremos os resultados da pesquisa, bem como a relação das respostas obtidas por meio das entrevistas com o que dizem os autores da área de formação de professores. Os formadores entrevistados pertencem ao mestrado e ao doutorado da FAGED-UFC. Torres (2014) fala sobre a tomada de consciência do professor-formador, discorre sobre as competências básicas do docente para trabalhar com as tecnologias digitais. Observamos que todos os formadores possuem graduação em licenciaturas e a maioria pós-graduação em Educação.

A proposta de mediação na disciplina de EaD ofertada pela FAGED/UFC, busca promover um mergulho do aluno no uso das tecnologias voltadas para a prática docente. Os formadores participam de todas as etapas da formulação da disciplina, desde a organização até o planejamento do ambiente e escolha das atividades, sempre com orientação dos professores. No planejamento, são avaliadas as ações do semestre anterior e discutidas as ações que permanecerão ou serão modificadas.

No modelo de mediação pedagógica a distância proposto na disciplina de EaD da FACED-UFC, podemos ver efetivamente como é significativa uma educação mediada pelas tecnologias digitais, tendo como base a postura e mediação do professor utilizando ferramentas digitais.

No processo reflexivo é onde está a investigação, o professor deve ter um conhecimento profundo, sistematizando o conhecimento para que os alunos também o façam (BORGES NETO, 2017; 2018). É possível através do exposto relacionar a postura pedagógica de instigar a construção do conhecimento do aluno com o aprendizado real, aquilo que ele é capaz de fazer sozinho. Essa autonomia não exime o trabalho do educador, pelo contrário requer um planejamento mais aprofundado e conhecimento dos seus alunos para possibilitar um melhor aprendizado.

Procuramos entender quais as atividades desenvolvidas pelos formadores da disciplina de EaD com base nos relatos das vivências, e percebendo as nuances pertinentes ao ambiente virtual, educação e planejamento no mundo virtual. A pergunta foi “Como você descreveria suas atividades no acompanhamento da disciplina?” Nas falas dos formadores 1, 2 e 3 podemos observar que destacam a reunião de início de semestre para o planejamento da disciplina destacando a participação de todos os formadores nesse momento percebendo a importância do planejamento da disciplina no início de cada semestre.

Na pergunta “Quais diferenças/mudanças você destaca de quando você iniciou como formador(a) na disciplina de EaD para hoje?”. No relato do Formador 1 e 4 destacam como a evolução tecnológica teve impacto também nas mudanças na disciplina, a quantidade de ambientes utilizados, as melhorias de acesso, mas com a essência no professor reflexivo pensando em uma mediação voltada para o aluno.

Acreditamos que o professor mediador deve realizar um planejamento com espaços diferenciados e uma comunicação por meio de tecnologias diferentes, refletindo sobre a ação pedagógica, buscando ainda uma educação que não se funda somente com o presencial ou à distância, mas que permeia de forma fluida de modo a se complementarem para garantir a qualidade do aprendizado.

Podemos ver por meio dos relatos dos formadores que é consenso haver uma reunião com os professores e formadores da disciplina de EaD para o planejamento da mesma, considerando as atividades nos fóruns, os textos para discussão no ambiente, aulas presenciais e síncronas.

Para Schon (2000) o pensamento crítico leva a oportunidades de reestruturar estratégias na ação, compreendendo os fenômenos, então quando os formadores se debruçam na preparação da disciplina, na mediação da ação pedagógica eles incentivam os docentes a refletir sobre suas ações no aprendizado.

Na fala do Formador 3 e 5 vemos relatos sobre a confiança na docência, na postura profissional, a experiência da mediação reflexiva em que leve os alunos a refletir e ser mais autônomos. Perrenoud (2001) fala que ser um professor profissional é aprender a refletir sobre a prática, também durante a ação aprender a partir da experiência.

Percebemos que o objetivo deste capítulo foi alcançado, no sentido de analisar as percepções e representações dos entrevistados acerca da mediação pedagógica na disciplina de EaD ofertada pelo curso de Pedagogia da FAGED/UFC no que diz respeito a uma mediação pedagógica reflexiva voltada para uma prática docente preocupada com o aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho tivemos como objetivo de investigação geral (e problemática) analisar como a mediação pedagógica reflexiva pode contribuir na formação de tutores que atuaram na disciplina de EaD do curso de Pedagogia da FAGED/UFC.

Além disso, descrevemos algumas pesquisas sobre o conceito de cibercultura e EaD, fruto da cultura propagada pela cibercultura. Alinhamos a isto, as características da proposta de professor reflexivo de Schön (2000) com a mediação docente, com foco na formação do formador para a disciplina de EaD que foi ofertada pelo curso de Pedagogia da FAGED/UFC.

Dessa forma, destacamos a importância de uma mediação reflexiva e crítica em cursos de licenciaturas à distância por professores e ainda a inclusão dos estudos teóricos com com foco na postura docente.

Ressaltamos que os resultados advindos da análise das entrevistas dos sujeitos nos indicaram que é possível uma mediação em ambientes virtuais de ensino com uma postura docente reflexiva, com um planejamento de ações, propondo uma maturação do conhecimento e uma construção coletiva do mesmo.

Concluimos a importância de estudos voltados para a mediação pedagógica nas modalidade de ensino à distância de forma a considerar o pensar

pedagógico, a reflexão da ação, e assim, propiciar uma melhor construção de conhecimentos para os futuros docentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001. **Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica**. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001.

Seção IE, p. 39-40. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em: 06 fev. 2024.

BORGES NETO, H. Sequência Fedathi: uma proposta de ensino. 2018a. (1h33m42s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MICDEBrWPYw>. Acesso em: 22 abr. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. (org.). **Métodos de Pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

LEMONS, André. **Cibercultura, cultura e identidade. Em direção a uma “Cultura Copyleft”?** Contemporanea, vol.2, no 2 p 9-22 Dez, 2004. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/viewFile/3416/2486>>. Acesso em: 10 abril 2022.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

MILL, D. **Docência virtual: uma visão crítica**. Campinas (SP): Papyrus, 2012.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MILL, D. **Docência virtual: uma visão crítica**. Campinas (SP): Papyrus, 2012.

MORAN, J. M. **Novos caminhos do ensino a distância**. Rio de Janeiro: CEAD – Centro de Educação a Distância – SENAI, ano 1, n.5, 2002. (p. 1-3).

PERRENOUD, Philippe. **10 Novas competências para ensinar: convite à viagem.** trad. Patrícia Chittosi Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTOS, Edméa. **Pesquisa-formação na cibercultura.** Teresina: EDUFPI, 2019.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem:** Artes Médicas Sul, Porto Alegre, 2000.

SCHÖN, D. **Educating the reflective practitioner; Donald Schön's presentation to the 1987 meeting of the American Educational Research Association.** Washington, DC, 1987.

SOUZA, T. A. S. **Formação docente no contexto da cibercultura:** a experiência da FAGED/UFC. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

SOUZA, T. A. S. **Formação de formadores: um estudo de caso a partir da disciplina de EaD do Curso de Pedagogia da FAGED/UFC.** Trabalho de dissertação de mestrado em Educação – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023.

VASCONCELOS, Alana Danielly. SANTOS, Luiz Anselmo Menezes. FERRETE, Anne Alilma Silva Souza. **O modelo de reflexão** - na - ação de Donald Schön na formação inicial de professores em anais completos do colóquio internacional de educação e contemporaneidade (educon) em Sergipe Brasil. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Sergipe, 2019. Disponível em: < https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/11788/8600#content/citation_reference_62 > Acesso em: 20.06.2024.